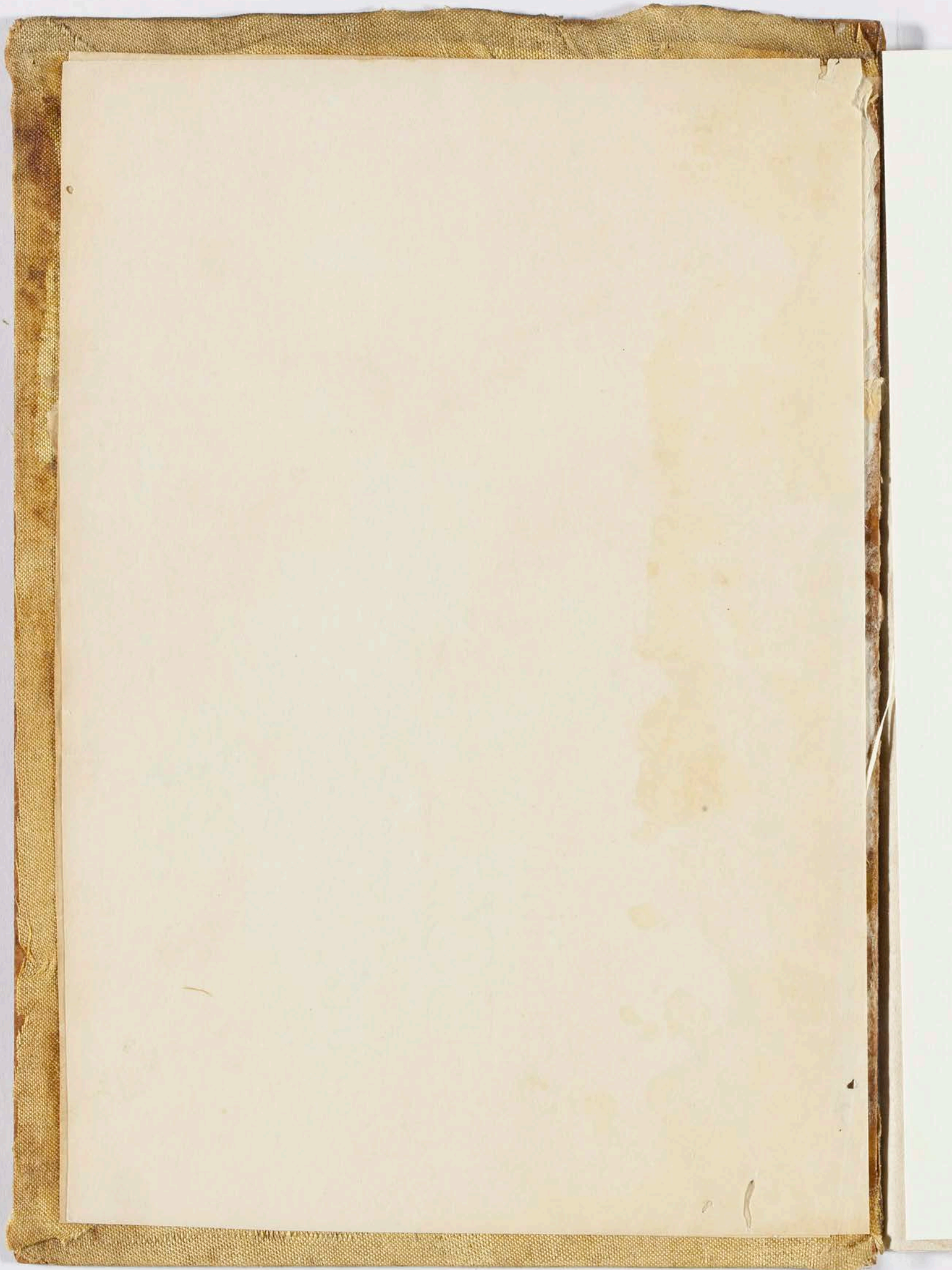


4
L 000





l a 103



Bibliotheca

Lamego

72
LWRQ

SERMÃO, QUE
 O PADRE FREY ANTONIO DE
 Gouca prégou nas exequias de Andre Furtado
 de Mendoça, Governador que foy da India,
 no Conuento de Nossa Senhora da
 Graça de Lisboa. Anno Do-
 mini de 1610.



Impresso em Lisboa, com licença da Sancta Inquisição:
 Por Vicente Alvarez. Anno 1611.

LICENÇAS.

Vl Por mandado dos Senhores do Conselho gẽral do Sancto officio, este Sermão, que o Padre Frey Antonio de Gouuca fez, nas exequias de Andre Furtado, & me pareceo muy digno de se imprimir. Em São Domingos de Lisboa, em 6. de Novembro, de 1610.

Frey Vicente Pereyra.

Vlsta a informação podese imprimir este Sermão, & depois de impresso, torne a este Conselho, pera conferir com o original, & se dar licença pera poder correr, & sem ella não correrã. Em Lisboa a 17. de Novembro, de 1610.

Bertholameu da Fonseca.

Podese imprimir, vista a licença acima do Sancto Officio. A 27. de Novembro de 1610.

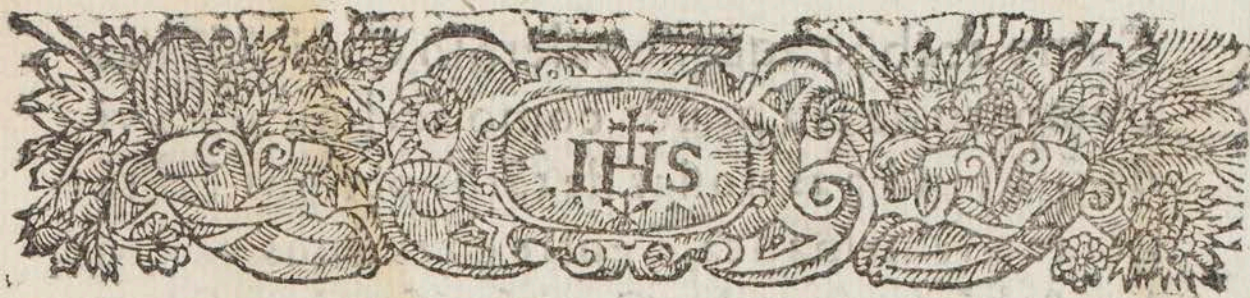
Sarayuã.

Que se possa imprimir este Sermão, vista a licença do sãcto Officio, & depois de impresso, torne pera se taxar. A 23. de Novembro de 1610.

Magalhães. Machado. Pinto. Barbosa.

TAyxase este Liuro em hum vintem em papel, & esta taxa se imprimirã no principio delle. Em Lisboa a 18. de Março de 1611.

Machado. *Barbosa.* *Pinto.*



IONATHAS, ET

SIMON TULERUNT IUDAM

Fratrem suum, & sepelierunt eum in sepulchro pa-

trum suorum in Ciuitate Modin, & fleuerunt eum

omnis populus Israel planctu magno, & lugebant

diebus multis, & dixerunt. Quomodo ceci-

dit potens qui saluum faciebat po-

pulum Israel. 1. Ma-

chab. 9.



LGUNS DIAS DEPOIS

Da morte daquelle famoso Ca-

pitão Iudas Machabeu, diz a Di-

uina Escripura, que Ionathas, &

Symão, seus irmãos, trouxerão

seu corpo à Cidade de Modin, & o enterrarão

na sepultura de seus antepassados: acõpanhou

estas exequias todo o pouo de Israel, com gra

uissimo sentimento, & multidão de lagrimas,

continuando muytos dias neste exercicio, &

as poucas palavras que entre os muytos solu-

ços, & gemidos se lhe entendião, erão estas:

A 2

Como

Como acabou aquelle valeroso Capitã, q̃ era
o emparo de seu pouo? como acabou aq̃lla vi
da, q̃ defendia as nossas de tãtos perigos. He tã
grãde a semelhança, q̃ entre estes dous valero
s, & beafortunados Capitães se acha, assi na
vida, como depois de sua morte, q̃ quem a cõsi
derar de vagar, entẽderã facilmete, q̃ o que se
disse de hũ, se pode muy bẽ accomodar ao ou
ro. Se ludas foy tantas vezes vecedor, & nũca
vencido; nunca vencido, & sempre vencedor
foy o nosso valeroso Capitão Andre Furtado
de Mendoça; se hũ desbaratou exercitos, des
truyó Cidades alheas defendeo as proprias, a
bateo a soberba de Reys, espãtou imigos, ale
grou a patria, & a hõrou, encheo o mundo de
sua fama, é pera si adquirio gloria, è nome im
mortal, o outro nada menos; desbaratou exer
citos, veeo armadas, assolou Reynos, trium
phou de Reys, foy terror de imigos, gloria dos
naturais, depois de sua morte bẽ o vistes trazi
do em ombros de seus irmãos, & parentes à se
pultura de seus antepassados, cõ tantas lagri
mas, & gemidos dos que aluoroçados o espe
rauão viuo, & o vião morto, quantas a perda
de hum tal varão lhe fazia derramar. Todos
com igoal magoa repetiãõ: *Quomodo cecidit po
tens, &c.* Tã cedo acabou o emparo da India?
a gloria do nome Portuguez? tã cedo perdeu
a vida

3
avida, o q̄ merecia gozala largos años, pois toda
gastava no serviço d̄ seu Rey, é hõra d̄ sua patria.
Foi a perda, o s̄timẽio, è lagrimas cõmũas a to-
dos, porq̄ como não auiaõ de s̄tir os naturais a
morte de hũ Capitão q̄ os estrãgeiros s̄tẽ, è cho-
rão, principalmẽte s̄do parẽte de muitos, è ami-
go de todos; & q̄ algũs o não folsẽ seus, não dura
o odio è animos nobres, mais q̄ atè a sepultura;
o imigo morto perde o nome, e a imizade se mu-
da è cõpaixão, è nẽ ainda ètre as feras dura mais
o odio, q̄ a vida; jũtos acabãõ, è assi o disse bem:

Corpora magnanimo satis est prostrasse Leoni

Ovidius

Pugna suum finem cum iacet hostis, habet.

Metido pois ètre parẽtes, è amigos de hũ Capitã
q̄ è noslos tẽpos não teue superior, è è muytos a-
tras teue poucos q̄ o igualasẽ, è obrigado a cele-
brar suas exequias tão seguro de meterẽ por lisõ
jeiro, q̄ todos me hã de notar d̄ falto, s̄do as cou-
sas q̄ podia dizer s̄ limite: he limitado o tẽpo q̄
tenho pera as dizer, mas poderã ser q̄ me acõteça
o q̄ ao insigne Pintor Timãtes, q̄ não podendo
pintar todo o corpo de Hercules nũa peq̄na ta-
boa lhe pintou sõmẽte o minimo dedo da mão,
mas cõ tal artificio, q̄ quẽ via a grãdeza do dedo
julgaua bẽ qual deuia ser a de todo o corpo: nes-
ta limitada taboa de hũ Sermão, neste abreviado
espaco de hũa ora, impossivel me serã relatar as
grãdezas, as excelẽcias, as victorias deste bẽ afor-

tornado Capitaõ, q̄ podẽ caber mal em grãdes volumes, é largas chronicas, mas abreuiada mēte relatarei a minima parte dellas fiãdo de vos q̄ desse pouco q̄ disser entẽdereis o muyto q̄ me fica por dizer, todauia pera q̄ o q̄ dissermos redũde em hõra de Deos, è proueito de nossas almas temos necessidade da diuina graça, esta peçamos ao Espiritu Sancto, tomãdo por intercessora a q̄ mereceo ser Esposa sua, é pera a obrigarmos mais lhe offereçamos hũa Aue Maria.

C. 32. O Philosopho Seneca nũ tratado q̄ escreueo a hũ amigo seu, chamado Polybio, diz duas palauras dignas de serẽ trazidas na memoria de todos os q̄ tẽ gouerno, & mãdo: *Scias* (diz elle) *Et a fulmine esse iustissima, quæ etiã percussit colũt*, de sejo q̄te persuadao amigo Polybio q̄ aquelles rayos saõ justissimos, q̄ merecẽ ser adorados dos mesmos a quẽ feriraõ. Como se dissera aquelle castigo he de todos o mais justo a q̄ venera, è adora o mesmo q̄ o padece, porq̄ lhe foi tã proueitoso, q̄ assi o lastimou, è mortificou, q̄ jũtamēte o melhorou, è emendou. Segũdo isto todos os castigos q̄ Deos N. S. dà aos homẽs nesta vida saõ justos, é todos merecẽ ser adorados, porq̄ nenhũ hã q̄ se lastima não emẽde, è melhore ao delinquẽte: E esta he a intençaõ de Deos na execuçaõ de suas penas emẽdar, è melhorar os culpados. Oshomẽs domũdo nos castigos q̄ daõ leuaõse muitas vezes mais do de sejo

sejo de vingança, q̄ do zelo da justiça, é da emenda
do proximo, *Qui conuertius absynchiū iudiciū*, conuer ^{Amo.}
teis é rigor amargo vossas justiça, é vossos casti ^{s.}
gos, é assi sennaõ exerga nelles rasto de amor do
proximo, nê desejo de sua emenda, mas tudo saõ
mostras de amargosa, & rigurosa vingança. Estes
saõ os homens hūs pera os outros, mas Deos se
põe os olhos no castigo, he, porq̄ té a intençãõ,
è desejo na emenda, *Si abluerit Dñs sordes filiorū Sio,*
& sanguinē Hierusalē lauerit de medio eius in spiritu iu-
dicij, & in spiritu ardoris, Primeiramēte notay q̄ ao
castigo chama lauatorio, porq̄ naõ executa essa
pena sennaõ pera purificar os delinquentes: pois
diz o Propheta quãdo o Sõr a limpar as nodoas
è immundicias dos filhos de Israel, quãdo purifi-
car, è lauar suas culpas o farã sem falta cõ grãde
zelo de justiça, mas naõ cõ menos amor, *In spiri-* ^{Isa. 47.}
tu iudicij, & in spiritu ardoris, Assi ficaraõ punidos
que fiquem puros, & limpos, assi ficaraõ castiga-
dos q̄ fiquē emendados, porq̄ se a justiça o fizer
tratar da pena, amor o fará procurar a emenda.

E assi achareis muytas vezes na Diuina Es-
criptura chamarem se os castigos doctrina, por-
que ordinariamente o castigar de Deos nesta vi-
da, he pera doutrinar, & emmendar, *Hæ sunt* ^{Iosu. 3.}
gentes, quas deliquit Dominus vt erudire in eis Hie-
rusalem. Esta he a gente que Deos deyxou de
propósito pera doutrinar, & ensinar a Hieru-

A 4 salena

rusalé, & seus moradores. Da mesma Escriptura se collige q̄ deixou os Philisteus Cananeus, & outros inimigos sé os destruir de todo, pera castigar seu pouo quando o merecesse, mas a esse castigo chama a Escriptura doutrina, porq̄ o q̄ Deos pre tédia era emédalo, è melhoralos có a afflicção, & guerra dos vizinhos, *De excelsis misit ignem in ossibus meis, & erudiuit me &c.* Rayo foy a pena q̄ padeço, pois me lastimou até o interior dos ossos, como he costume do rayo: mas rayo q̄ me doctrinou, è nendou muyto, *& erudiuit me*, que não executa Deos nestavida penas, senão pera emédar culpas

O castigo mayor, a pena mais terribel, è temerosa q̄ Deos deu aos pecadores neste múdo foi a morte: bẽ aprouada experiência, è ja o disse o Philosopho: *Omniũ terribilũ terribilissimũ mors*, è có ser taõ espãtoza não ha cousa mais proueitosa para a emédada vida, q̄ a mesma morte: aplicar a qual q̄ vicio a memoria da morte, logo o vereis è freado, & emmedada vida. *Nihil sic reuocat a peccato* (diz o grãde August.) *quã frequẽs mortis meditatio*. Pera o veneno da culpa não ha cõtrapeçonha, nẽ triaga mais efficaz, è aprouada, q̄ a memoria da morte. He verdade q̄ foi dada pera castigo, mas os castigos de Deos emédão, è remedeão. Muito he de notar ver ao S. Iob posto no lugar de seu tormẽto com hũa telha aspera, & dura nas mãos, & có

Iob. 2. ella alimpãdo, & curãdo suas dolorosas feridas,

vestra sanie radēbat. Não vos parecerà bõ remedio,
nē louuareis o instrumēto, pois louuaõ muito S.
Gregorio Papa, *Lutu*, diz o S. *sergebat lutū, vt semet 3. Mor.*
ipsū, & in fracmēto cōsiderās extersione vulneris sumeret ^{cap. 4.}
aurā mētis. Deixai, diz S. Greg. alipar barro cõ bar
ro, porq̃ essa cura ainda q̃vos nã pareça acertada
pera o corpo: he muy acertada pera a alma; sa-
beis cõ q̃ se curão os males d'alma, cõ a lēbrança
do barro é q̃ nos auemos de tornar, desse barro
tiraua paciēcia pera sofrer seus trabalhos, vêdo
quão pouco auião de durar, desse barro tiraua
humildade pera conhecer q̃ esse lugar de seu tor-
mēto era o q̃ lhe cõuinha por seus merecimētos
de barro q̃brado, & fragil tiraua o conhecimēto
pera étēder quão pouco importaua sentarse no
mōturo immūdo, ou nũ throno alto, hũ corpo a
quē a morte cõuerteria mui cedo noutro barro
semelhãte, ou inda mais vil. O se tomaramos es-
ta telha da mão de Iob, & começaramos a curar
cõ ella as chagas de nossas almas, pois he reme-
dio pera ellas, quão eficaz o acharamos; quē iria
daqui soberbo, por mais q̃ atéqui o fosse, vendo
quã depressa o ha de defenganar a morte, cõuer-
tēdo esse corpo tão regalado novilissimo barro
de q̃ foy cõposto; quē ouuera de q̃rer fazer eter-
no seu odio, & inimizade, se o fundamēto he tão
fragil, & tão q̃bradisso como barro. Oq̃ remedio
fora o barro de Iob, pera a alma, & a lēbrança da

A s morte

morte pera a vida. Achou o glorioso S. Chriſto-
tomo hũa rezão maravilhosa pera Deos N. S. per
Hom. mitir q̄ primeiro morresse Abel mácebo & justo
8. ad q̄ Adam peccador, & velho, porq̄ como era cabe
Par. ça do genero humano quis Deos éfinalo a viuer
pera este effeito lhe pos diante dos olhos o filho
morto. *Nō ipsū mori primū permisit, sed hoc eius filiū pa-
ri, ut ante oculos tabescēs corpus, & marcescēs magnā ex
hoc aspectu philosophia disciplinam caperet.* Conuinha
muyto q̄ Adam soubesse viuer: pois p̄oelhe Deos
diãte dos olhos a morte, auêdo q̄ nenhũa cousa
o podia éfinar melhor, de maneira q̄ o filho mor-
to, foy doctrina, & lição para o pay q̄ ficaua viuo
pareceus q̄ dalli por diãte viria ao pêsamêto de
Adam poder ser como Deos immortal, & impas-
siuel como elle, q̄ credito daria às vaydades que
o demonio lhe tinha prometido, como mudaria
intêtos, & desfaria sua roda, deséganado cō a vi-
sta de hũ mácebo q̄ tâto amaua, bello, è fermoso
lâçado na terra, & cōuertido ja nas cores della.

A vista de nosos olhos se represêta oje outro
difunto cōuertido em terra, & q̄ metia espãto a
toda ella trazido nos braços de seus irmãos, é pa-
rêtes, o q̄ cō tâta gloria andaua na boca de todos
mas não quero que esta morte cause sómête em
nos sentimêto, & lagrimas: como a seu pouo fez
a morte de Iudas Machabeo, de quem diz a Es-
criptura: *Et fleuerunt eum omnis populus fletu magno.*

Nem só nos cause admiração, como a elle cau-
sava quando dizia, *Quomodo cecidit potens*, Mas de-
sejo que esta morte nos fique impressa na alma
pera emmenda de nosa vida. Se este illustre Ca-
pitão nos defendeo viuo de imigos, *Qui saluum
faciebat populum Israel*, Morto seja occasião de ven-
cermos aos vicios, pois nenhũa cousa he taõ po-
derosa pera nos dar esta victoria, como a lêbran-
ça da morte. Bê sabe o Demonio esta verdade, è
assi trabalha quãto pode pella tirar de nosa me-
moria; naõ notastes q̃ a primeira palaura q̃ disse
a Eua pera a persuadir a q̃brar o diuino precei-
to, foi q̃ naõ auiaõ de morrer, ainda q̃ ella, è Adã
come sê do fruto prohibido, *nequaquã morte mo-* Genes
moriemini. Zô bay disse, lhe dizia o demonio, nã vos ³
ameaçou Deos cõ a morte pera a executar è vós,
mas pera vos atemorizar cõ ella, *nequaquã morte
moriemini.* Victioso o demonio ainda vĩa desta
traça, ainda nos diz q̃ nã auemos d̃ morrer, è a-
cha que o crea, q̃ Eua se persuadissee, naõ era ma-
rauilha, porq̃ naõ tinha visto a morte cõ seus o-
lhos. He verdade q̃ deuia dar credito às palauras
de Deos, faltou, deixou se leuar da persuasão do
demonio, mas os homês q̃ naõ só mête té por fé
q̃ hãõ de morrer, mas q̃ tambem vé a morte cõ
seus proprios olhos, è a palpaõ cõ suas mãos, &
ainda se persuadem que naõ hãõ de morrer, naõ
só sãõ faltos de fé, mas tambem de fizo: *Magna*

incredulitas, magna de mētia (diz S. Cypriano) *Ut non solū audiendo sed etiā vidēdo mors nō credatur*, que naõ basta o q̃ a fê nos ensina, né o q̃ os olhos nos mostraõ pera nos acabarmos de persuadir q̃ somos mortaes. Isto naõ sò he falta de fê, mas tãbê de si zo, *magna incredulitas, magna de mētia*, brada a Escriptura, obriganos a fê a crêr q̃ hã morte, a experiēcia no la põe diãte dos olhos, andamos cõ ella cõ braços, è naõ nos vê ao pêsamēto q̃ nos ha de leuar hũ dia nos seus. Vistes como leuou o amigo, o filho, a molher, o vizinho, o grande, o peq̃no, o Capitãõ famoso, debaixo de cuja bandeira militastes, cujas obras, & esforço vos admirãõ; notastes apressa cõ q̃ acabou. *Quomodo cecidit porēs*, pois assi auéis de acabar; se tiuestes a cãdea na mão a algũa pessoa, veries bẽ como se lhe q̃brauãõ os olhos, se leuãtaua o peyto, se afilaua o nariz, se è grossaua a lingoa, & apressaua a respiraçãõ q̃ hã faltãdo: pois essa era a morte, esse o traje de q̃ se veste, essas as despedidas da alma, q̃ dētre as mãos se vos foi, é naõ ficastes persuadido, q̃ assi vos ha de acõtecer: q̃ proueito tirastes, como è mēdastes a vida? quãdo muito hũ espãto, hũã admiraçãõ. *Quomodo cecidit porēs?* Como he possiuel q̃ acabou aq̃' e insigne Capitã Andre Furtado de Mēdoça, to das suas victorias, seu zelo, & seu esforço, mas nã passamos daqui: *Ephraim quasi colūba seducta*. Vistes algũ bando de pōbas sobre hũã torre, ou às por-

tas de seu pōbal, o caçador astuto sē q̄ nenhũa
dellas o veja dispara a espingarda, com a furia
do fogo vay o pelouro rōpēdo os ares, é dētre
as pōbas q̄ estauão descuidadas mata a mayor
& mais fermosa, fogē as demais atemorizadas
& atoadas cō o estrōdo do pelouro q̄ as foy
roçado, è ameaçado, nã tinha o caçador bē re
colhido a q̄ matara, quãdo passado o estrōdo
tornaraõ a voltar todas as pōbas, è se puseraõ
no mesmo lugar tã esquecidas do perigo passa
do, como se nũca passara. *Ephraim quasi colũba se
ducta*, taes saõ os homēs do mũdo ocupados cō
seus passatēpos, è interesses, ouuē o sinal dos si
nos q̄ dobraõ, diulgase a morte do vizinho,
do Principe, do gouernador, do capitão, todos
ficais pasmados, mas passado o estrondo, passa
do aq̄lla primeira ora, assi tornais avossos pas
satēpos, è antigvas ocupações, como se nunca
ouuera morte pera vós, assi vos esq̄ceis como
se nũca ouueris de morrer. Mas dirmechã algũ
de vós q̄ tē por cousa escusada persuadir a gē
te Xpã, q̄ ha de morrer: naõ vos q̄ro respōder,
q̄ o q̄ confessais cō as palauras, negais cō as o
bras; dizeime por amor de Deos, o estado é q̄
cada hũ de vós oje está, he de homē q̄ creē q̄ ha
de morrer, & q̄ muy cedo ha de ir dar conta a
Deos de sua mal gastada vida? naõ por certo, Tertul. 4
Assi auemos de proceder, diz Tertuliano, *ne di patiētia.*

Etia factis deficientibus erubescant. Naõ auemos de
enuergonhar as palauras com a vida; qual de
nos ha oje no múdo, cujas palauras naõ se en-
uergonhé muyto cõ as obras, q̄ tãta differença
té das palauras. Todos Confessais liurementre
este artigo da immortalidade da alma, & mor-
talidade do corpo, q̄ esperais a morte, & o juy-
zo, mas taõ boas palauras, & taõ verdadeiras
naõ vos parece q̄ andaõ enuergonhadas, com
hũa vida, q̄ naõ parece Xpã: Mas esta repostã
he aspera naõ me quero valer della, digo q̄ to-
dos cremos q̄ somos mortais, q̄ morre temos
mil vezes por esta verdade, mas cõfessãdo a li-
uremête vimos a dar noutro égano muygrãde
q̄ he imaginar, q̄ ainda q̄ a morte he muy certa
q̄ todauia he vagarosa, é a vida muy larga: éga-
no q̄ o demonio nos persuade cõ muita facili-
dade, porq̄ como todos deseamos vida cõpri-
da, é anos bé logrados, facilmete cremos q̄ os
podemos ter, mas he égano naõ he vida larga
mas taõ cortada, & breue, q̄ toda sua duraçãõ
cõcluye a Diuina Escriptura cõ lhe chamar é-
trada, é saida, *nõ possũ ingredi, & egredi* (dizia Moi-
ses) *præsertim cũ Dñs dixerit mihi nõ trāsibis Iordanẽ*
Deut. 31 *istũ*, Querêdo dizer, q̄ naõ podia viuer, disse: q̄
naõ podia étrar, é sair, q̄ é fim fim, naõ ha mais
no múdo q̄ entrar, é sair logo delle, mas he laf-
timaver o q̄ custa á pobre alma estas étradas, é
daydas, q̄ tributos, q̄ pêsões, q̄ paga, é sêdo iseta

não se lhe guardaõ seus foros? sabeis o que lhe
custão estas estradas, e saydas no mundo, todos
seus cuidados, todos seus pêsames, e toda sua
aflicção: preço por q̄ Deos dará de boavõtade
toda sua gloria, e nós volútariamete o damos,
pagado tão ruim galardão, e tão esquivo, como
nos faz o mundo; q̄ achamos nesta pouxada, que
tratameto nos faz e nesta estalagê: q̄ tão custo
so nos fica? Sabeis o q̄ nos dão: hũ gosto linho
e scasso, breue, & arriscado. Nũca notastes o q̄
acõteceo a q̄lle mãe bo Ionathas filho mais ve
lho del Rey Saul, & seu soçessor no Reyno: ca
minhaua este Principe a p̄, com hũa lâça nas
mãos (q̄ que vinha de pelejar, não deuia trazer
outro bordão) a caso vio no caminho hũ fauo
de mel, tocou o cõ a põta da lâça, e vede vòs o
pouco q̄ podia ficar nella, q̄ lhe ouuera de cus
tar a vida: por q̄ tinha o pay prohibido so pena
de morte, q̄ nenhũa pessoa comeſse, nẽ gостаſse
couſa algũa a q̄lle dia; e o Principe ignorateme
te gostou a q̄lle pouco mel, q̄ sabido pelo pai, o
sẽtẽceou a morte por esta culpa, como elle mes
mo se q̄ixaua, dizẽdo: *gustas gustavi paululũ mellis*
in summitate virga. qua erat in manu mea, & ecce ego mo
riſſi. Ex aqui q̄ p̄co a vida por hũa gota de mel q̄
gosteſti na põta de hũa lâça, vede q̄ paga tã extra
ordinaria, pera bãq̄te tão peq̄no, e le abrides
bem os olhos, vereis o que vos acõtece nesta
paſſagê do mundo: hieis fazẽdo vos caminho

Psalm.
120.

da terra para o Ceo, offereceuos à vista hũ gos-
toinho escasso, é enlodado q̃ o mudo vos naõ
dã, se naõ é pôtas de lâças, cõ visco de vida, &
da saude da hõra, & da fazêda, è custauos a gra-
ça, o dereito da gloria, é é fim a vida eterna, es-
ta he a paga inica, estehe o tributo tirãno q̃ pa-
gais nesta êtrada, è sayda do mudo. *Dñs custodias*
inroitiũ tuũ, & exitũ tuũ. Deos por sua misericor-
dia, guarde cõ particular cuidado, è fauor estas
vossas entradas, & saydas do mudo. Mas se me-
dais licêça tãbê o mudo pode dizer: q̃ Deos o
guarde de vossas êtradas, é saydas, pois ellas o
tê destruydo, é praza a Deos q̃ o naõ destruaõ
de todo; despachastes aqui hũhomẽ cõ qualq̃r
cargo, ou no Reyno, ou fora dele: a daua tãõ hu-
milde, tãõ bẽ êsinado, è deuoto, q̃ era espãto, è
nisto perseverou, tẽ q̃ chegou o tẽpo de sua ê-
trada, ou intrancia è seu cargo; Deos nos liure
de tal êtrada; vede oq̃ fara hũhomẽ q̃ êtrãdo se
ofq̃ceo de Deos, dos homẽs da hõra, da verda-
de, è desi mesmo, porq̃ nada lhe lãbra, se naõ a-
proucitar se de sua intrancia, pera a qual tinha
guardada a sede de toda a vida. Mal se podem
erer as forças, os roubos, as sãjustiças q̃ come-
tẽ; guarde Deos o mudo, o tribunal, o cargo de
tais intrãcias; para as saydas. vos digo eu, quã-
do vem que se lhe vay acabando o tempo, &
que naõtem tirado quanto sua sede desejava.

Mas

Mas dirmeheis que eu que fallo da India, don-
de venho em sermão de hum Capitão, & Go-
vernador della, & tendes rezão, porque todas
estas semjustiças, estas forças, estes roubos, là
se comettem sem nenhum receo de castigo, &
ellas a tem posto no estado em q̄ está, & praza
a Deos q̄ de todo a não destruaõ. Vedes aqui
os Olandeses, de que me temo q̄ os outros q̄
por là nauegão, q̄ pouco puderão contra nos
se não forão ajudados destes. Contão Auto-
res graues, que apparecerão em certa Prouin-
cia hũas moscas grandes, q̄ tinhamo escrito nas
azas: *Ira Dei*. Ira de Deos, que vos parece q̄ são ^{Prompto}
estas velas Olandezas, se não moscas cõ azas, ex-
perguntayo a Moçâbique em seus cercos, per-
guntayo a Malaca no seu, q̄ vos hão de dizer,
os q̄ com elles pelejarão, senão que os tinhamo
por moscas muy fracas, & couardes, mas quã-
do ellas trazem nas azas a ira de Deos prouo-
cada por nossas culpas, quem ha q̄ lhe resista?
aplacay vos a ira Diuina, & então tereis a In-
dia por legura, mas não vola seguro eu, antes
arrecco, se não emmendais estas entradas, &
saydas, que com serem muy desafortadas cada
dia o vão sendo mais.

Mas vedes vos os males que da India cõfes-
so, & publico, de cã se lhe pegarão, & em Por-
tugal té as rayzes, he verdade q̄ ella faz excel-

A 9 sos,

Ezech.
23.

fos, mas Espanha, & Portugal lhos ensinou. Lá conta o Propheta Ezechiel, como aquellas duas irmãs Oola, & Ooliba, ambas filhas de hũa mãy, & nobres de geração se peruerterão, primeiro começou a mais velha: *Fornicata est super me Oola, & insaniuit.* A mais velha começou a fazer excessos: *Quod eum vidisset soros eius Ooliba plusquam illa insaniuit.* A irmã mais moça vendo a mais velha de saforada, de saforou e também, mas com ventajem nos excessos, & de saforos, não teue a quem ter respeyto. *Plusquam illa insaniuit.* O Propheta declarou, q̄ estas duas irmãs: erão as Prouincias de Samaria, & Ierusalé, habitadas ambas pelloos filhos de Iacob, Samaria como mais velha, começou primeiro a ser idolatra, Ierusalé mais perdida, mas aprendeo de Samaria. Vedes aqui outras duas Prouincias bem semelhãtes: ambas irmãs, ambas habitadas de Portugueses, goueruadas por sua illustre fidalguia, esta em que estamos he a mais velha, aquella a mais moça, & mais perdida, mas desta aprendeo sua perdição, não tédo de quem se pejasse, nem a qué ter respeyto comete as culpas q̄ todos sabemos, & não sey se todos sentimos, tudo pello vil interesse de bês q̄ tão mal se lograõ, ja se ouesse de durar muyto; se vos lograreis d'elle largo tẽpo, algũa escusa terieis, mas não os auendo de lograr
mais

mais que o que dura esta vossa apressada entrada, & sayda no mundo: nescios, porque vos não defenganaís ao menos com o q̄ vedes presente, perguntay a esse defunto cheo de tantas victorias, & tantos merecimentos, depois de seus honrosos trabalhos, chegouselhe o tempo tão desejado de toda a India, entrou no Governo della com vniuersal aplauso de todos, mas não fez mais q̄ entrar, & sair, em tres meses acabou o Governo, & dahi a poucos mais a vida, q̄ nisto se concluye a tragedia, & apparatus de toda ella, s. no entrar, & sair das figuras, dura hũa tragedia hũa hora, entrã o as figuras, & saẽ, conluise tudo em morte lastimosa, & trista: entrou este nosso Capitão na tragedia desta vida por Soldado, por Capitão, por General, por Governador, alcançou muytas victorias, meteo medo a seus inimigos conquistando Reynos, assolando Cidades, sayo della conuertido em terra num ataude humilde, tirado da embarcação nos braços de seus irmãos & parentes, pera ser enterrado na sepultura de seus antepassados.

Lã conta a Diuina Escripura q̄ aquelle famoso Rey Dauid, ouuera hũa insigne victoria contra os Amonitas destruindolhe, & assolandolhe a Cidade de Rabbar, & dando hũ exemplar castigo ao mesmo Rey, & mais vassallos

A 10 seus

seus, voltando victorioso, & cheio de despojos
q̄ na victoria alcãçara, mandou retratar todos
estes prosperos successos num ladrilho de bar
ro. *Et traduxit in typo laterũ.* Não era menos pru
dente q̄ esforçado este valeroso Rey, & Sancto
Propheta, & assi quis depois de vencer os im
migos com as armas, vencer a vaydade, q̄ tão
grandes victorias lhe podião causar, mandan
do as retratar em barro, pera q̄ se agrãdeza del
las o tẽsse de soberba, o barro o amoestasse
que vinhão parar todas as grandezas, & victo
rias em vilissimo barro fragil, & quebradisso.

Vedes aqui pintadas semelhãtes victorias,
semelhãtes triumphos do nosso valeroso Ca
pitão Andre Furtado de Mendoça, mas ou re
tratadas em barro, ou conuertidas nelle, não
nos ficãdo delle mais q̄ seu barro, & o sentimẽ
to do muyto q̄ perdemos. *Et fleuerunt cum omnis
populus fletu magno.* Sabeis porq̄ choramos em
tais occasiões, não pella morte dos q̄ acabarão
as vidas, trabalhos, & miseria dellas, mas porq̄
sem a cõpanhia dos q̄ nos hõrauão, defendião
& emparauão, saboreando com sua presença
o amargo de nosso desterro. Não vedes o que
dezia o pouo: *Quomodo cecidit potes, qui saluũ facie
bat populũ Israel.* Como se pode restaurar a per
da de hum Capitão que tanto nos honraua, &
defendia, & se a falta & perda de hum tal Ca
pitão

11
pitão em todo o tempo fora lastimosa, & digna de muytas lagrimas, muyto mais o será neste miserauel em que estamos, onde são tão raros os que o imitem, & zelem o bem comum, que tantas vezes arrisquem as vidas, como elle arriscou, que tantos trabalhos passou pella defensão do Estado da India, & pella conseruação do nome Portugues. Em tempos passados achareis muytos fidalgos, & Capitães, que pello augmento da Fè, & pella obediencia de seu Rey arriscarão as vidas, derramarão o sangue, desprezarão as riquezas, & alcançarão com estas obras nome immortal, & fama eterna, assi na conquista, & defensão do Estado da India, como neste vezinho de Africa, & ainda neste de Portugal em que estamos: mas oje são muy raros, muy poucos os que se queirão parecer com seus Auós, & que os imitem, perderão a cor, & o parecer de quem erão.

De Paulina molher de Seneca se conta que vendo que acabaua seu amado esposo Seneca quis acabar com elle, & imitalo na morte, & assi como Seneca se mandou sangrar em ambos os braços metido num banho, pera que saindo lhe todo o sangue acabasse a vida, assi determinou Paulina fazer o mesmo, & metendo se noutro banho, se mandou sangrar. Aco-
dirão olhe, & tomando lhe o sangue lhe impidi-

A II rão a

rão a morte, mas foy ja a tempo, que se lhe tinha ido tanto, que em todos os dias que viveo ficou descorada, & perdeu de todo a cor do rosto.

Bem vos lembrará que naquella infelice jornada de Affrica, em que acabou aquelle valeroso Rey Dom Sebastião, toda a fidalguia, & nobreza Portuguesa quis, & desejou acabar com elle, & tinha rezão, acabou a melhor, & mais ditosa parte della, a que ficou perdeu a cor, & ficou descorada, & ja a não conhecereis onde está aquella fermolura de costumes; aquella inteireza, aquella verdade, aquelle zelo do bem commum; aquelle animo honrado, desprezador de todos os perigos, & de todas as riquezas, & bens do mundo que encontram a hõra; aquella ambição de gloria, & fama tão naturais da fidalguia Portuguesa; tudo se acabou, perdeu se esta cor fermosa, & raramente achareis estas virtudes em fidalgos, & Capitães de nossos tempos: pois como não auemos de sentir, & chorar a perda de hum que as tinha todas juntas? *Fleuerunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Auemos de chorar muytas lagrimas, & por muytos dias. Escusado fora para proua desta verdade relatar aqui suas obras, pois são tão manifestas, & sabidas mas algúas relatarey, desejando obrigar aos que

12

que lhe succedem, que o imitem. Notou Santo Ambrosio Papa sobre Ezechiel, que aquel Ezech. c.
les animais misteriosos: que como Propheta II.
vio, todos tinham azas, & com ellas se toca-
uão huns aos outros. *Iuncta q̄ erant pena eorum
alterius, & alterum.* Tocauão se, & exercitauão se
com as azas huns aos outros a voarem, & cami-
nharem mais depressa, de maneira, que os que
hião diante excitauão aos que ficauão atras:
passou diante este nosso valeroso Capitão, to-
cando vay aos que ficão com as azas de sua fa-
ma, excitando com exemplo de suas obras aos
que lhe ficão detras, & que vierão ao mundo
derradeiro. Começou a servir a seu Rey, de
dezaseis annos, passando a Affrica com el Rey
Dom Sebastião, donde entendendo lhe ficou a-
quelle entranhavel odio para com os Mouros
& desejo de vingança, que o acompanhou to-
da a vida. Lá disse hum Poeta, do grande Pom-
peo, que a sede de derramar sangue, que em
casa de Lucio Sylla aprendera, sendo menino,
lhe durara em quanto viuera.

Sic, & Syllanum solitum tibi lambere ferrum Lucan.
Durat magne sitis.

¶ Da mesma maneira aquella sede de der-
ramar sangue de inimigos da Fé, aquella de-
sejo

sejo de tomar vingança dos Mouros , que em sua tenra idade este nosso Capitão em Africa concebeo , lhe durou igualmente com a vida, pois quasi toda ella não fez outra cousa, senão derramalo, & assi passando pouco depois à India , acompanhado deste desejo , seruido de Capitão de hum Nauio, se encontrou com outro de Mouros Maluares, só, & o abalroou, & entrando nelle cortou as cabeças a todos quãtos Mouros estauão dentro. Esta foy a primeira victoria, & primeira proua de seu esforço, com o qual deu logo esperança do que ao diã te auia de ser, quem em tão tenra idade se mostraua tão valeroso . *Soror nostra parua, & vbera*

Cant. 8. *non habet si murus est & edificemus super eum.* Minha irmã (dezia o Esposo) he muy tenra nos annos, mas não no animo, nem no esforço, parece se com hum muro, ou fortaleza inexpugnauel . Vede que boa comparação: se vistes fazer algum pano de muro , ou edificar algũa Fortaleza, ainda bem a parede não sae fora da terra , ja podeis julgar qual serã , porque na grossura, & fortaleza logo mostra o que ha de ser. Este valeroso Capitão bem mostrou, que nascera, pera defensão, & fortaleza dos seus, pera tomar vingança de immigos, pois logo em tão tenros annos , começa a executar este officio. *Si murus est & edificemus super eum.* Se elle
ha de

13
ha de ser muro, & defensão daquelle Estado,
se elle ha de ser açoute dos imigos da Fé, occu-
pemno os Reys, occupêno os Visorreys, que
elle fará seu officio com tanta gloria, & honra
do Estado, & nome Portugues, que mereça ser
chamado Capitão bem afortunado, pois não
fez sayda pella barra de Goa fora, que não tor-
nasse a entrar cõ victorias a pares, & triúphos
a pares. As victorias dos Romanos (diz Plutar-
cho) não se cõtaõ pella multidaõ dos mortos,
nê pella copia dos despojos: mas por Reynos
inteiros, & Prouincias sojeitadas. *Victoriarum
numerum incunt non Casorum multitudine, & ma-
nubiarum, sed Regnis subiugatis, sed gentibus domitis.*
Tal deue ser o numero das victorias, que este
nosso Capitão alcançou: hum Rey vencido, &
feyto tributario, hũa Armada de Coçairos des-
baratada, & seu Capitão preso, & aferrolhado,
fação o primeiro numero de hũa só victoria,
& seja hum só tropheo, que de mil depojos
se leuante.

De For-
tuna.
Rom.

Estaua cercada a fortaleza de Barçallor por
hum Rey vizinho, & poderoso chamado San-
carnaboto, contra o qual foy com dez Nauios.
& não só descercou a fortaleza, mas tal guerra
fez aos imigos, que os forçou a pedir pazes ao
Visorrey, & accitou todas as condições, que
ao Capitão Andre Furtado satisfizerão, & o

A 13

que

que presumia tomar a Fortaleza, se fez tributario ao Estado. Com os melmos dez Nauios foy buscar hum famoso Coçairo, chamado o Mal degolado, que cõ quatro Galiotas tinha feyto notavel danno em toda aquella Costa; de maneira se ouue com elle, que lhe tomou as Galiotas todas, & degolado aos mais Mouros trouxe ao seu Mal degolado Capitão, preso, & catiuo a Goa, pera testemunha de seu triumpho.

Aedificemus super eum.

Occupêno outra vez de nouo os Visorreyes mandêno por Capitão Môr de vinte Nauios contra hũ dos famosos piratas de noslos tempos chamado Cutimuça, sobrinho do Cunha-le, que com catorze Galeotas andaua na Costa de Charamandel, taõ arrogante, que tendo tomada hũa Nao da China carregada das riquezas della, presumia de occupar a Fortaleza de Manar, & ainda ajudar ao Raju a tomar a Fortaleza de Columbo, lançãdo de todo aos poucos Portugueses da Ilha de Ceilaõ, & hũa couza, & outra ouuera de fazer, segundo as cousas estauaõ dispostas, mas despede o Visorrey ao nosso Capitão, qual iupiter seu rayo: de quem fingiraõ là os Poetas, que ajuntandose os Gigantes com pretençaõ de conquistar o Ceo, foraõ pondo hũs môtes sobre outros, mas ef-

14

res intentos todos, por mais altiuos, & sober-
bos que fossem, desbaratou Iupiter sô com des-
pedir seu rayo: Com soberba de Gigantes, &
pretenção de conquistarem as Fortalezas de
Columbo, & Manár estauão vnidos entre si o
Rey de Iafanapatão, o Raju de Ceylaõ, cõ o Co-
çayro Cutimuça, pera que cõ sua Armada lhe
segurasse o mar, contra os quais despede o Vi-
sorrey da India qual rayo da guerra a este bem
afortunado Capitão, a quem nenhũa cousa re-
siste, & assi â vista de Calecut tomou logo tres
Naos de Meca por mais fornidas que vinhaõ
de grossa artilharia, de muyta gente Maluar,
& Turca, metidas duas no fundo depois de
abalroadas leuou a outra a Cochim, que entre-
gou ao Veador da fazenda de sua Magestade,
& seguindo sua derrota passou a Ceylaõ, bus-
cando ao Cutimuça, que pera là era passado,
contrastando cõ suas pequenas embarcações
a grãde furia dos mares, & chegou a taõ bom
tempo, que os poucos casados que na For-
taleza de Columbo auia, se tinhão levantado
contra o Capitão della, a quem tinhaõ mal fe-
rido com duas escopetadas. Vinha ja marchã-
do o Raju com seu exercito para cercar a mal-
murada Fortaleza, & estando o Cutimuça ja
naquelle Costa, pera o ajudar na emprela, &
defender, q̃ por mar naõ pudesse vir aos nos-
sos ne-

fos nenhum socorro. Quem duuida que se auia de perder a Fortaleza, & com ella tudo o que em Ceylaõ possuyamos, mas em taõ boa occasiaõ apparecem as bandeiras do nosso valeroso Capitaõ, metem medo, & terror aos inimigos, hũs & outros lhe fogem, quietaõse os casados, reconciliaõse com seu Capitaõ, reforma se, & fortifica se a Fortaleza, clamaõ os moradores della, & per palauras, & certidões claramente confessaõ, q̃ elle a deu de nouo a sua Magestade, & que a occasiaõ de termos oje a gũa cousa em Ceylaõ, a elle se deue, & em fim os casados, & Soldados lhe agradece as vidas, as molheres a liberdade, as donzelas ahonra, porque em todos, estes bens conseruou a todos, liurádoos de taõ manifesto perigo, como era o em que estauaõ.

Exod. 14. Là notou S. Ioaõ Chrystomo o estado em
sup. ad q̃ estauaõ os filhos de Israel, quando Deos lhe
Heb. 12. diuidio as agoas do Mar roxo. *Hinc Aegyptij inde mare ipse inermes*. De hũa parte estauaõ os inimigos ja com as lâças em suas costas, de outra o mar que o cercava, elles sem armas, & com muyto medo, nesta occasiaõ se pos o Anjo do Senhor com o estandarte da nuuem, cõ que guiaua aos filhos de Israel entre elles, e os inimigos, estendêdo aquella bandeira do Ceo a qual (diz a Escripura) que era tenebrosa. Es

15
illuminās. Para os inimigos era escura, & medon-
ha, de maneira que nenhū delles ousou a bu-
lir com pé, nem com mão. *Ita ut ad se invicem to-
to noctis tempore accedere non valerent.* Da outra
parte dava luz aos filhos de Israel, tirandolhe
o medo, & ensinandolhe o caminho. Nada
menos verdadeiramente imagino, os poucos
Portuguezes de hũa parte cercados dos inimigos
que ja confiauaõ entrallos, matando grandes,
& pequenos, catiuando molheres, & filhos; da
outra parte o mar, & nelle o Cutimuça, com
sua armada, elles sem Capitão, & sem esforço.
Hinc Aegyptij inde mare, ipse inermes. Quando ap-
parece este valeroso Capitão qual Anjo man-
dado por Deos, com aquella nuuem diuina, a
bandeira digo de Christo tão medonha, & ef-
pantosa para os inimigos, que a nenhū deixou
bulir com pé, nem com mão: tão alegre, & bé-
nignidade, para os nossos Portuguezes: quan-
to se deixa entender, vendose com remedio,
& socorro em tão apertada occasiã.

Segura, & quieta Columbo, vem em segui-
mento do Coçairo Cutimuça, encontrandose
com elle ovêce, & desbarata, matãdolhe mui-
tos dos seus, tomãdolhe todas as catorze Ga-
leotas, escapãdolhe o Cutimuça a nado no rio
de Cardua, famoso por esta victoria. Bastava
o que tinha feito para qualquer outro famoso
Capitão

Capitão, mas não bastou a seu animo incan-
savel. Lá tinha o outro por empresa a Hydra
de Hercules: a que cortada hũa cabeça nascião
sete, tendo por orla este meyo verso:

Concrescit fama laborque.

Cresce cõ os trabalhos a fama. Com luvas
dambar, trazidas de veraõ, & de inuerno em-
prêzados entre os manteos, que os naõ deixaõ
ser senhores de si, engolfados nos regalos da
patria; querem os mancebos deste tempo ad-
querir fama, & nome? não por certo? naõ se
adquire assi, mas contrastando mares, soffen-
do tormentas, padecendo frios, chuvas, Sol, fo-
mes & sedes, naõ tendo bẽ curadas as feridas
de hũa batalha, entrar em outra, vendẽ lo hũa
ocasião, buscando a outra: assi cresce a fama
com os trabalhos honrosos: que isto queriaõ
dizer as cabeças da serpente, nascẽdo sete de-
pois de hũa cortada, mas quãtas mais nasciaẽ
mais famoso faziaõ a Hercules. Vedes aqui a
que imita o nosso Hercules Portugues, depois
dos trabalhos, & victorias, lēbra se q̃ he ficaua
perto lafanapataõ, a quem conuinha dar hum
castigo pera segurança da fortaleza de Manar
que estaua arriscada pella vizinhãça deste ini-
go Rey; cuidais que era esta pequena empresa
pois todo o poder da India cõ o seu Visorrey
presente, senaõ perdeu muyto nella, ganhou
muyto

muyto pouco, & em fim não pode fazer o que
Andre Furtado de Mendoça fez com tão pou-
cos Nauios, & gente cansada? pera que me de-
tenho, desembarcou em terra, tomou tráquei-
ras, & pouoações em que se fortificou aquella
primeira noite. Ao outro dia lae o Rey da Ci-
dade com todo o seu poder, acompanhado de
muytos Elefantes armados: não refusou a ba-
talha o nosso esforçado Capitão; antes o foy
encôtrar com seu costumado animo, & valor
exhortando os seus, & animandoos, de manei-
ra que em menos espaço do que eu o posso di-
zer, desbaratou o exercito inimigo, entrou a Ci-
dade, cortou a cabeça ao Rey, pos outro de sua
mão, a quem fez tributario de sua Magestade.

Mas não he maravilha, pois o Ceo lhe deu
finais, que pelejava por elle, porq̃ a noite que
tinha desembarcado, se recolheo com os seus
nũa das pouoações q̃ ganhara, choueo a quel-
la mesma noite tanta agoa, que crescerão as
ribeiras, & os Nauios estiueraõ no rio, dando
ao gamote toda a noite por se não alagarem, Bomba.
E na pouoação em que elle estava não choueo
ũa só gota de agoa, como consta per instru-
mentos autenticos, em q̃ jurarãõ pessoas fide-
dignissimas, & que foraõ testemunhas de vis-
ta, e uelhe o Ceo respeito, cubrio, & defendeo
da agoa er o a lonas do Sol. Et preparauit Do Ionx 4.

*minus Deus hederam, & ascendit super caput Iona, vñ
esset umbra super caput eius, & protegeret eum labora-
uerat enim.* Fez lhe hum sombreiro de Sol que o
defendesse, porque tinha trabalhado bem. Es-
taua cansado, quis que repousasse (se me he li-
cito dizer) também o nosso Capitão, & seu exer-
cito estauão cansados, tinhão pelejado aquel-
le dia, auiaõ de pelejar ao outro, parece que
lhe teue o Ceo respeito, quis que descansasse.
Laborauerat enim. Que costuma o Ceo a ter res-
peito a quem serue bem, & se cansa em seu ser-
uiço. *Laborauerat enim.*

Antes de se recolher a Goa, passando pella
Costa da pescaria onde os Naiques vizinhos
tinhaõ feito muyto dano, auendo queimadas
algũas Igrejas de Christãos. Foy tanto o medo
dos imigos só cõ ouuir dizer, que estaua An-
dre Furtado naquella Costa, que se lhe vieraõ
lançar aos pès, pedindo paz, & misericordia, q̃
elle lhe concede, obrigãdoos a satisfazer todo
o dano que tinhaõ feito. Naõ vos parece este
Capitão semelhante ao escudo de Theseo, que
só com a vista vencia seus imigos, & defendia
a seu dono: Vedes aqui o escudo da India, que
assí a defendia, que espantaua os imigos della
& só cõ sua vista os vécia, & lançaua por terra.

Vistes nossas Cidades defendidas, alheos
Reynos conquistados, Reys vécidos e muitas
mudas
sba-

desbaratadas pello esforço, & valor deste nob
so excelête Capitaõ. Estais esperádo as coroas
os tropheos, os triúphos com q̄ ha de ser res-
cebido: Nada menos, antes q̄ chegou â Cidade
de Goa achou é Cochim recado do Visorrey,
porq̄ lhe mádou q̄ entregasse ao Capitaõ Mór
do Malauar aquella armada, com q̄ tantas ma-
rauilhas tinha feitas, & não imagincis que foy
por culpa dos Visorreys? não soffro isto; como
se pode cuidar q̄ os mesmos Visorreys q̄ o es-
colherão pera semelhantes empresas, lhe auia
de pezar com o bom successo dellas; não sabeis
q̄ a gloria dos Capitães particulares tambẽ re-
dũda nos Principes que os mandaraõ, & sou-
berão escolher pera taes occasiões, & q̄ são el-
les os vencedores nas victorias de seus enuia-
dos, tendo sempre nellas não pequena parte.
Correo David na guerra hũ grande perigo, re-
ecosos seus vassallos de outro semelhãte, *Iura. 2. Re.*
uerũ viri dicentes iam non egredieris nobiscum in bellũ ^{21.}
ne exinguas lucernam Israel. Sobre juramẽto nos
vay (lhe differão seus Capitães) de vos não dei-
xarmos entrar outro dia em batalha, porque
não arrisquemos a vida, de que todo o Reyno
depende, & logo no mesmo capitulo conta a
Escriptura outras victorias, q̄ os Capitães de
David ouueraõ, em q̄ morrerão algũs famosos
Gigantes, affirmãdo q̄ David, & seus Capitães

os mata-

os mataraõ, *Et ceciderunt in manu David, & seruo-*
rum eius. Se David nunca mais foy à guerra, nê
seus Capitães o deixaraõ étrar em batalha, co
mo pode elle alcálar victorias, nê vencer Gigã
tes: naõ he necessario ir o Rey, ou o Principe
em pessoa à guerra, pera ser victorioso nella,
suas saõ as victorias q̃ seus Capitães alcançaõ
pois como pode ser q̃ os Visorreys naõ feste-
jassê os bons successos deste nosso Capitão, ao
menos pella parte q̃ delles lhe cabia. Cuja le-
ria logo a culpa de hũa sem rezaõ taõ grande,
& paga taõ injusta como esta parece? a culpa
sem falta foy de lingoas de enuejosos, q̃ naõ po-
dêdo sofrer a gloria q̃ a este Capitão com taõ
hórados successos recrescia, o foraõ acusar aos
Visorreys de culpas de q̃ elle estaua bẽ isento
& como os Visorreys saõ pessoas publicas, por
força haõ de fazer as diligências diuidas até se
inteirarê na verdade do q̃ se lhe té dito. Ná he
nouo no mundo o q̃ a este Capitão acõteceo.

Do Patriarcha Ioseph se cõta, q̃ quauto hia
crescêdo cada dia nas virtudes: hia tãbẽ igual
mête crescêdo em seus irmãos a paixãõ, & en-
ueja: de modo q̃ cõpetia cõ suas excelências, &
graças a malicia, & odio de seus proprios ir-
mãos *Filius accrescens Ioseph filius accresces, de corus*
aspectu, filia discurrerunt super murum, sed exaspera-
uerunt eum, & iurgati sunt, inuiderunt que illi habentes

Genes.
49.

scala.

iacula Tanto hia creſcêdo o Patriarcha nas vir-
 tudes, & graças, q̄ como a couſa milagroſa pel-
 las janelas, pellos caminhos, & pellos muros
 por dôde paſſava o ſahião a ver, como a couſa
 milagroſa, mas a enueja lhe fez mouer grâdes
 perſeguiçõs, & ſabeis cuja era eſta êueja? naõ
 dos q̄ tinham Scetro, ſenaõ dos q̄ tinham ſetas.
Inuiderunt q̄ illi habentes iacula, Iſto he gête de mã
 lingua, q̄ tanto monta (na Eſcriptura) hũa mã
 lingua, como hũa ſeta heruada: Tãbê hia creſ-
 cendo o noſſo Joſeph Portugues, & augmêtã-
 do ſua fama com glorioſas victorias, & felices
 ſucceſſos, tambê como a couſa milagroſa o ſa-
 hiaõ a receber os pouos, & Cidades da India,
 mas, *Inuiderunt illi habentes iacula*. Lingoas apai-
 ſonadas o acularão diante de ſeus Principes,
 & foraõ occasiaõ de paſſar algũs annos em ſi-
 lencio. *Inde paſtor egreſſus eſt lapis iſrael*. Mas
 deſſe ſilencio em que eſteue ſahirã pera go-
 uernar a India, ſahirã feyto pedra que der-
 ribe, & ponha por terra todos os inimigos
 della.

O primeiro golpe que deu, foy naquelle
 terribel Coſſayro, & pernicioſo inimigo Cu-
 nhale Marca, que qual outro Goliath pareſ-
 ce que nasceo pera caſtigo, & afronta dos e-
 xercitos ſeis, mas eſta pedra duriffima o der-
 ribou a ſeus pès, & poſto a banco em ſua galê,

Abſolu

Quid do-
 tur tibi
 aut quid
 appona-
 tur tibi
 ad linguã
 dolofam
 ſagittæ
 potentis
 accutæ
 &c.
 Pſal. II

Eccl. 47.

Abstulit opprobrium de gente. Restituyo o credito aos Portugueses, & a todo o Estado da India; desenganou os inimigos, q̄ mostrando q̄ nenhũ podia permanecer contra as armas Portuguezas, desanimádoos de maneira, q̄ não ousaraõ mais levantar mão contra nós; meteo espanto a toda a Asia vêdo posto a banco na sua Galê o que a toda ella enchia de sua fama, chamandolhe todos os Mousos da India, restaurador da feita Otomana, & os mais observantes da casa de Mecca, como a tal, mãdavaõ seus presentes. O Turco lhe escreuia, desejãdo cõfederar se cõ elle pera lançarẽ os Portugueses da India, mas de todos estes receos ficou a India isenta vêdo o feito em quartos na Cidade de Goa, vêdo assolada, & destruida aq̄lla fortaleza, onde tinhamo perdido a vida tantos fidalgos, & cavalleiros Portugueses; vendo queimadas aquelles Galeotas, & embarcações, q̄ tão dano tinhamo feito por todo Oceano Oriental. Certo q̄ bastava taõ gloriosa victoria, pera fazer este Capitã famoso por todo omũdo, mas outras o estão esperãdo de não menos gloria, & de muyto mais trabalho; passemos com elle ao Sul, sigamolo cõ o pêsamẽto até Malaca, acõpanhemolo por todo aq̄le arcipelago, veloẽmos por espaço de cinco annos, rodeado dos mayores & mais honrosos trabalhos, que nenhum Capitãõ

19
nossos tempos lemos que passasse, mas também
o acharemos acompanhado da fortaleza, e da
fortuna: como lá disse Plutarcho do pouo Ro- *Plut. vbi*
mano. *Probabile est* (diz elle) *eas iudicijs factis con-* *sup.*
uenisse. He verdade que a fortuna (que não he
outra cousa, que a vontade diuina executada
pellas causas segundas) lhe grangeaua os bõs
sucessos, mas sua fortaleza, & esforço cõ todas
as mais virtudes, de q̃ era dotado o fazião me
recedor de todos elles. Que prudencia vos pa
rece que lhe era necessario, para conseruar o
cõquistado, para restaurar o perdido, para sus
têtar sua armada mea desbaratada, do tempo
& falta de todo o necessario, achando todos
os amigos leuantados, os vassallos reuelados,
os rebeldes fortificados, com soldados enfer
mos, & necessitados, elle impossibilitado, pa
ra ser socorrido, abrindo sempre o caminho à
ponta da espada, & da lança, & com tal arma
da como esta, lança os Olandeses da Sunda, &
de todo o mar de Maluco, ganhando lbe os for
tes de Roso Telo de Nao, e de Venao, sujeitou a
tãõ, destruyõ a Cidade de Veranulla com doze
torres inexpugnaucis por sitio, cheos de gẽte,
e frescos de artilharia estãdo escalãdo a forta
leza de Hiemao, tẽdo as escadas postas no mu
ro, q̃ os soldados enfermos, mas não fracos: fa
minhos, mas nã couardes hiã sobindo, sendo
elle

elle hũ dos q̄ estauão ao pè da fortaleza, pera
dar animo aos seus, & subir cõ elles lhe deraõ
derriba cõ hũa galga, ou pedra muy grãde so-
bre a cabeça, cõ que lhe tiraraõ a victoria das
mãos, è lhe ouueraõ de tirar a vida, porq̄ lhe q̄-
braraõ o morriaõ, & o derribaraõ como mor-
to em terra, lançãdo rios de sangue pellos o-
lhos, boca, narizes, & ouuidos, ficãdo tres dias
sem sentido, naõ o tẽdo mais q̄ pera pergũtar
pela bãdeira Real. Vedes aqui como sahio da
batalha este esforçado Capitãõ cheio de sãgue,
de pò, è de suor, nã vos parecerã tãbẽ aos q̄ nã
q̄reis tocar senãõ ambar, è dilicias, como cria-
dos, è nascidos entre ellas, pois os famosos do
mũdo, os q̄ Plutarcho diz, q̄ acõpanhauãõ a vir-
tude nã os pinta vestidos doutra librẽ. Imagi-
na Plutarcho ètrar a fortaleza è Roma acõpan-
nhada de hũa esquadra nobilissima. Dos Ca-
millos, dos Cincinatos, dos Fabios, dos Marce-
los, dos Scipiões, mas todos vinhaõ cõ as bã-
deiras rotas, as armas despedaçadas, & elle
cheos de seu suor, & de seu sangue, *Et eruoze cũ
sudore stillãtes mixto*, todas suas librẽs vinhaõ fer-
moseadas, & rociadas cõ seu sangue, q̄ de mi-
stura cõ o suor lhe corria da cabeça, & rosto,
mas taõ bellos, è fermosos, q̄ leuauãõ tras si os
olhos de todos. Pergũtay à mesma fortaleza a
quõ daria a Capitana desta esquadra de seus fa-
mosos

Vbi su-
pra.

mosos senão ao nosso valeroso Médoça sabien
do da batalha, todo banhado em seu sangue, e
suor enuolto no pô q a terra lhe pegara tomã
dolhe em paga a quelle illustre sangue cõ q fi-
cou hõrada, & rica pera sempre. Não louuo e-
ste sangue por mais antiguo q a grandeza de
Espanha, não o louuo por estar tantas vezes
liado cõ os Reys, e Monarchas della, não o lou-
uo por estar dilatado por tantas casas, & fami-
lias nobilissimas, porq ainda q estas excellen-
cias são muy dignas de louuar, & estimar; toda-
uia maiores louuores merece quando está der-
ramado pella defensão da Fè, pelo seruiço de
seu Rey, & hõra de sua patria, a quelle hõroso
titulo q S. Ioaõ Euãgelista deu a Christo N. S.
de Rey dos Reys, & Señor dos Señores. *Rex Re Apoç.
mũ, & Dñs dominantũ, Sèpre* lhe foi deuido e qua-
to Deos por toda a eternidade, e quãto homẽ,
desdo instãte de sua encarnaçãõ, mas entãõ pa-
receo ao Euangelista, q lhe quadraua melhor
quando estaua rociado do sangue q derramara
pela redẽpçãõ do genero humano, *Vestitus erat
veste aspersa sanguine,* Sèpre taõ hõroso titulo lhe
foy deuido, mas nunca lhe quadrou melhor q
quando estaua banhado no sangue q na batalha
q no Caluario teue cõ o demonio auia derra-
mado. Este Illustrissimo sangue de Mendocas
Furtados muyto honrado està liado cõ a casa
Real

Real de Espanha, & com os grãdes della, mas
derramado nas prayas de Maluco, tingindo as
agoas do Oceano sem cõparação, he mais hõ-
rado, & digno de mayores lououres este vale-
roso Capitão em Portugal, & Espanha entre
seus parentes, & amigos, dominando vassallos,
gouernando pouos em paz, & quietação; me-
rescia muy honrosos titulos, mas arriscando a
vida, & derramãdo sangue pella ley, pello Rey
& pella patria, não ha louuor que lhe não seja
pequeno, nem escasso, nem titulo que se lhe
não deua, por mais honrado que seja.

Tempo he que este incansauel Capitão ve
nha descansar a Malaca, onde o està esperãdo
o mais glorioso cerco de nossos tempos; não
tinha bem tomado posse da fortaleza, quando
lhe he forçado defendela de sete Reys Mouros
que confederados com os Olandeses, a vierão
cercar, achandose num tempo na barra de Ma-
laca onze Naos Olandesas, & sete pataxes,
nellas mil & quatro centos mosqueteiros to-
dos de peito, & morrião armados; trouxerão
os Mouros trecentas & vinte sete velas, entre
Galès, & Galiotas, & Fustas, em que vinhão ca-
torze mil homés, coalhãdo todo o mar de Ma-
laca, & imaginando conquistalla só com o ter-
ror, é espãto que lhe causasse; desembarcarão
os imigos em terra, & plantarão ca

orze tran-
queiras

queiras, a cestão nellas vinte cinco peças de
artelharía grossa, ficou a pequena, è mal mura
da fortaleza cercada por mar, & por terra, co
meça a jugar a artelharía, derribando com fa
cili dade os fracos muros nunca auezados a so
frer taõ grãde bateria, arruinaõse as casas, vaõ
faltando no muro os defensores, naõ auendo
mais na fortaleza pera defensão della, que cẽ
to, & setenta Portugueses, & só cẽto poderiaõ
tomar armas, porque os mais por sua idade, &
enfermidades naõ podiaõ seruir neste mynif
terio com taõ pouca gente, mas com seu muy
to esforço, è animo le defendeo este valeroso
Capitaõ, & offendeo aos imigos cõ tanta glo
ria sua, & de todos os Portugueses, como ao
mundo he notorio. Venceo primeiro a fome,
o sonho, a quietação, & repoulo naõ descan
sando ja mais, nẽ tirando as armas do corpo,
por espaço de tres meses, è dezanoue dias que
o cerco durou, & como Malaca naõ tenha ma
ntentação que a que lhe vẽ de fora, foy for
aos soldados valeremse dos cães, gatos,
atos pera remedio da fome que padeciaõ,
so ja desfalecendo algũs fracos, demanei
que algũs pagaraõ com a vida as treyções
que ordenauaõ pera entregar a fortaleza, ou
tros persuadiaõ algum meyo menos honro
as mais seguro, & certo que naõ era ma
rauiha

rauilha de se confiarem algũs, è mostrarê fraquẽza em occasiãõ taõ arriscada, è cerco taõ apertado, poi q̃ os Prelados, & Bispos q̃ là estiueraõ depois do cerco affirmaçõ, & juraõ per sua cõsagração ser vniuersal voz de todos que sò o esforço, animo, industria, è valor de taõ excelente Capitaõ pudera defender hũa Cidade tã fraca, hũa fortaleza de tam pouca resistencia como Malaca, principalmente tendo taõ pouca gente q̃ pera cada hum dos soldados se largades boa conta auia cẽto, & cincoẽta & quatro inimigos, o Visorrey Dom Martim Afonso de Castro que là passou vendo as tranqueiras dõde se batia o muro, a fraqueza delle, & a ruina de toda a cidade, cõ os Capitães, è soldados q̃ o acompanharão ficaraõ admirados de ver como se persuadiaõ os cercados q̃ se podiaõ defender de tantos inimigos sendo taõ poucos: & que muyto que os homẽs se espantem por valerosos que fossem? Lá disse Plutarque que a mesma Fortuna se espantara de ver successos, & admiraveis victorias que o p Romano tinha alcançado. *Miraturque se est Fortuna commemorandis his casibus,* Fallaua cõ Genticio, naõ entendendo que cousa era fortuna, mas se ella a ouuera no mundo, como os antigos a imaginauaõ, mais rezaõ teria de se espantar do esforço, valor, & grandis

Vbi sup.

22
ma prudencia com que este esforçado Capi-
taõ defendeo sua Fortaleza, & Cidade de tan-
tos com taõ poucos que em fim a fortuna naõ
tem parte em suas cousas, nem tem poder em
nenhũa, todas lhe foraõ concedidas de mais
alto tribunal, todas suas victorias alcançou
com o fauor da Gloriosa Virgem Mãy de De-
os, & Senhora nossa, de quem elle em vida foy
taõ deuoto que nunca deu batalha, nem in-
tentou empresa algũa senaõ em Sabbado, ou
Festa particular da Senhora, inuocandoa sem-
pre por este nome de Mãy de Deos. Todos
os dias do mundo lhe rezaua o seu Sanctissi-
mo Rosario com muyta deuaçaõ, naõ faltan-
do neste exercicio ainda naquella ora, em que
estaua pera romper com os immigos, & liber-
tando hũa Imagem sua de poder dos Turcos
nas Naos que tomou de Meca, a deyxaua a
seus herdeyros por cabeça de seu morgado co-
mo joya de mais estima, pagoulhe a Senhora
esta deuaçaõ apparecendolhe em pessoa (co-
mo elle affirmou, â hora de sua morte, o que
consta por estromento publico de testemu-
nhas fidedignissimas que naquella hora se a-
charaõ presentes) piamente se pode crer que
naõ auia hum fidalgo de tanta virtude, & que
mpre viuco com muyto raro exemplo de
cia, & piedade ainda entre as licenças

de

de soldado de affirmar por verdadeira cousa, que o não fosse, principalmēte em materia tão importāte. O que elle então affirmou foy, que a Senhora lhe apparecera, & o confortara com a promessa de bom successo, tirandolhe todo o receo que tanta multidão de inimigos, & a fraqueza de seus muros lhe podia causar.

Estava o pouo de Israel muy oprimido dos Madianitas, quando appareceo hū Anjo a Ge
Iudic. 6: deão, & lhe disse: *Dominus tecū virorū fortissime.* O mais esforçado, & valeroso Capitão de todos os filhos de Israel, o Senhor he em tua ajuda & de sua parte te prometo a victoria de teus inimigos, *Ego ero tecum. & percuties Madiã quasi vnū virum,* Eu farei em tua cōpanhia, & véceràs esta multidão de teus inimigos, como se fora hum sō homē: se hū Anjo deu tanto esforço a hū Capitão, & pouo enfraquecido, & de animo acouardado: que esforço, q̄ animo vos parece q̄ daria a Raynha dos Anjos a este nosso Capitão quando (como elle affirma) lhe apparece, entēdo q̄ lhe diria as mesmas palauras do Anjo: *Dominus tecū virorum fortissime,* o mais esforçado, & valeroso Capitão de todos os de teus tépos, não temas, nē recees tanta multidão de gente inimiga nem te quebre o animo o estrondo de sua artelharia, não te enfraqueça o veres derribad
teus muros, tua Cidade quasi entrada,

23
queiras imigas abarbadadas com ella, seus defen-
res poucos, & q̄ cada dia vão sendo menos, & q̄
os mantimētos se vão de todo acabãdo, nenhũa
couza te ha de faltar, porq̄ eu ferei em tua cõpa-
nhia: *Ego ero tecum, & percucies Madiam quasi vnum*
virum. Com tal promessa cresceo o animo, & va-
lor de maneira não só ao Capitão, mas a todos
os seus, q̄ não se contentãdo com defender a Ci-
dade, começarão a fazer saydas fora, & hũa muy
principal foi vespora de N. Senhora das Neues,
em q̄ matarão muitos imigos, tomandolhe as ar-
mas, tambores, & bandeiras, deixandoos cheos
de temor, & espanto, vendo q̄ sendo tão poucos
se atreuião a sair fora dos muros, & offendelos,
mas q̄ marauilha era q̄ estas, & outras semelhan-
tes victorias alcançasse, quem tinha por compa-
nheira a Madre de Deos. *Ego ero tecum*.

Lâ se conta no liuro dos Machabeus, q̄ vindo ^{2. Mach.}
elRey Antiocho com grande exercito, & animo ^{3.}
deliberado pera destruir o pouo, & Cidade de Je-
rusalem, Judas cõ os poucos q̄ tinha lhe sahio ao
encontro tão confiado, q̄ o tinal q̄ deu pera os
us se conhecerẽ hũs aos outros na batalha q̄ se
auia de dar de noite foy: *Victoria Dei, Victoria de*
Deos, q̄ em effeito alcançarão, matando muytos
dos imigos, indo os filhos de Israel clamãdo: *Vi*
ctoria de Deos, victoria de Deos. Tambẽ o nosso
forçado Capitão Andre Furtado defende a sua
Cidade.

Cidade, não só de hũ Rey, mas de muytos. Tam-
bé alcança semelhâtes victorias, & se seus solda-
dos não bradarem por victorias de Deos, brada-
rão sem duuida por victoria da Madre de Deos,
pois ella lhe deu todas as que na vida alcançou,
ella lhe deu animo pera sustentar hum tão pesa-
do cerco por tão dilatado espaço, ella o ajudou
de maneira, que entregou a fortaleza liure, & se-
gura a seu successor. Dahi se veo pera a India, que
por pouco espaço governou, estando sempre em
fermo, mas com tanto cuidado, & zelo do serui-
ço de seu Rey, & do bem daquelle Estado, que o
deixou saudoso de si eternamente, & como cho-
uesse muita agoa hum dia antes de sua embarca-
ção, cou sa nuncavista naquellas partes chover é
lanceiro quando là he a força do verão, não auê-
do homem na India que se lembrasse de caso se-
melhante, mas vendo todos cousa tão extraordi-
naria, com muita rezão disserão, que chorava a
India a partida de hum tão grãde Capitão, & q̃o
Ceo a ajudava a sêtir, & chorar esta de spedida.

Por ventura cõ tão extraordinaria chuua pro-
nosticava o Ceo a morte lastimosa, & apressad-
de tão valeroso Capitão; licença nos dà o glorio-
so Sancto Ambrosio pera este pensamento, quã-
do disse o mesmo de outras agoas q̃ procederão
à morte do Emperador Theodosio: *O iuges plu-
via minabantur, quod Clemētissimus Imperator Theodo-*

De obitu
Theod.

24
suis recessurus erat eterris, ipsa igitur, excessum eius elemēta marebant. Isto era o que tão extraordinarias chuvas ameaçavao, que o clementissimo Emperador Theodosio se avia de partir da terra, & acabar avida, os mesmos elementos sem sentidos mostrarão sentir esta partida: licença temos pera dizer na morte de Andre Furtado de Mendoga, que foy pronosticada por tão extraordinaria chuua, & que os mesmos elementos insensiveis sentirão, & chorarão sua perda. *Ipsa igitur excessum eius elementa marebant,* Que muyto q̄ seus parentes amigos, & conhecidos chorem, & se lamentem. *Pleuerunt eum omnis populus fletu magno diebus multis.* Se os mesmos elementos os prouocão.

Mas bem pode o tempo acabar a dor, & sentimento que a perda de tal Capitão causou neste Reyno, & na India, mas nunca poderá acabar a fama, & nome que elle com tão gloriosos trabalhos, tão honrosas obras, & virtudes tão raras, creceço no mundo. Com muyto fundamento podemos dizer d'elle o que là disse Ozias, pessoa principal da Cidade de Betulia à victoriosa ludic Bendito seja o Senhor q̄ criou o Ceo, & a terra. *Quia hodie nomen tuum ita magnificavit ut non deficiet laus tua de ore hominum.* Assim engrandeceço Deos vosso nome, que nunca faltarão vossos louvores se bo ca dos homens, de gente, em gente, de nação, se irá estendendo vossa fama, & dilatando

Judiths

13:

dilatando vossos louvores, fostes nesta vida merecedor de fama, & nome immortal, na outra entendo que o sois da gloria, & bemaventurança eterna. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur.*

Qui cum Patre, & Sancto Spiritu vivit, & regnat in secula seculorum.

Amen.

L A V S D E O.



5

BIBLIOTECA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

